



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

DIFERENTES MÉTODOS DE FIXAÇÃO INTERNA ESTÁVEL PARA FRATURAS DE ÂNGULO MANDIBULAR EM ADULTOS

AUTOR PRINCIPAL:

MATEUS GIACOMIN

E-MAIL:

mateus.giacomin@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

PEDRO HENRIQUE SIGNORI

ORIENTADOR:

RENATO SAWAZAKI e FERDINANDO DE CONTO

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

4.02.02.00-3

UNIVERSIDADE:

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO - UPF

INTRODUÇÃO:

Fraturas da região do ângulo representam cerca de 20% das fraturas mandibulares. A porção superior da mandíbula é designada como zona de tensão, enquanto a porção basilar é chamada zona de compressão. A área onde está localizado o nervo alveolar inferior é chamada zona neutra. Existem duas filosofias defendidas para o uso de placas e parafusos. Uma delas é que o uso de placas e parafusos deve proporcionar uma imobilidade absoluta dos fragmentos, através do uso de placas maiores e parafusos bicorticais, ou duas placas maiores para fornecer a rigidez suficiente. A outra filosofia, conhecida como Método de Champy, baseia-se na utilização de placas menores e parafusos monocorticais, fixadas sobre a zona neutra. Outro método utilizado é a fixação com o uso de um único parafuso do tipo Lag Screw. Assim, o objetivo deste estudo foi demonstrar o uso de diferentes sistemas de fixação para fraturas mandibulares em pacientes adultos, no Hospital da Cidade de Passo Fundo (HCPF).

METODOLOGIA:

Foram analisados prontuários de pacientes atendidos pela Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial HCPF - UPF - Secretária Municipal de Saúde, no período entre abril a julho de 2014. Foram analisados os dados biográficos, fatores etiológicos, tipos de tratamento utilizados, acidentes transoperatórios e complicações.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Diferentes métodos de fixação estão disponíveis atualmente. A experiência de um cirurgião com determinado sistema é um fator importante na escolha do método a ser utilizado. Foram encontrados quatro casos de fraturas de ângulo mandibular tratados com fixação interna estável no período. Três pacientes eram do gênero masculino, enquanto um era do gênero feminino. O principal fator etiológico foi acidente de trânsito, seguido por agressão física. Os sistemas utilizados no tratamento foram uso de uma placa na zona neutra; uso de duas placas e uso de um único parafuso Lag Screw. Não foram relatados acidentes transoperatórios e não foram encontrados casos de infecção ou instabilidade no pós-operatório. No estudo, um caso foi tratado através do método com Lag Screw, sendo este caso uma fratura simples, desfavorável, sem grande deslocamento. De acordo com Ellis et al, em 1991, o método com Lag Screw é uma alternativa confiável, simples e econômica para casos como este, porém uma técnica extremamente sensível e que depende da experiência do cirurgião. Sua principal contra-indicação são casos onde haja cominuição da fratura, sendo mais indicado nestas situações uso de placas de reconstrução. Outros dois casos foram tratados através do uso de duas placas, inseridas através de dois acessos: um intra e um extra oral, não sendo constatadas complicações no período pós-operatório. Os nossos resultados contradizem o estudo de Ellis et al, em 1994, quando encontraram um alto índice de infecções com este método. Um paciente foi tratado através do método de Champy, no qual uma placa é fixada sobre a zona neutra de tensão na mandíbula. Não houve complicações no período pós-operatório, corroborando os resultados de Ellis et al, em 1996, que concluíram que este é um método simples, confiável, e com um baixo número de complicações.

CONCLUSÃO:

Dentro das limitações deste estudo, concluímos que todos os métodos utilizados são eficientes quando corretamente indicados e adequadamente realizados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. Ehrenfeld, M; Manson, P.N; Prein, J. Principles of Internal Fixation of the Craniomaxillofacial Skeleton: Trauma and Orthognathic Surgery. Dübebdorf: Thieme. 2012, 395p.
2. Ellis, Edward et al. Lag Screw Fixation of Mandibular Angle Fractures. Journal of Oral and Maxillofacial Surgery. 1991; 49(6): 234-243.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador